

Planejamento Estratégico

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE
E TECNOLOGIA AMBIENTAL

[Mestrado Profissional - 3 - Ciências Ambientais]

2025-2028

[MISSÃO]

Qualificar profissionais para atuarem nas diversas áreas do primeiro, segundo e terceiro setores, promovendo o desenvolvimento e utilizando tecnologias ambientais que subsidiem a criação de soluções que promovam a sustentabilidade.

[VISÃO]

Ser um programa reconhecido pela formação de profissionais que promovam práticas sustentáveis dentro da área de atuação.

[VALORES]

Compromisso ético e social

Sustentabilidade

Interdisciplinaridade

Credibilidade

Valorização da Ciência

Acolhimento

Inovação

FORÇAS

- Projetos de pesquisa com potencial interdisciplinar e aderentes à proposta do curso;
- Disciplinas aderentes aos objetivos do curso;
- Boa infraestrutura disponível nos ambientes disponibilizados às atividades de ensino e pesquisa;
- Corpo docente com formação diversificada e majoritariamente regime de dedicação exclusiva à atividade docente em suas instituições de origem;
- Trabalhos finais de curso com forte aderência às linhas de atuação;
- Distribuição equilibrada das orientações dos alunos entre os DP do programa;
- TFCs com forte vinculação ao setor produtivo;
- Arranjos produtivos locais (APLs) associados ao campus sede com frequente demanda de soluções na área de concentração do curso;
- Parte dos docentes têm experiência prévia com colaborações internacionais de pesquisa;
- Mobilidade internacional de docentes do programa por meio de apoio do setor de internacionalização da instituição (ARINTER e COPARI);
- Número de parcerias do programa com o setor produtivo para o desenvolvimento de pesquisas

FRAQUEZAS

- Alta carga horária dos docentes em outras modalidades de ensino;
- Melhorar o alcance e a divulgação dos produtos técnicos desenvolvidos pelo programa;
- Aumentar a produção de artigos científicos que derivam dos TFCs, principalmente em periódicos de maior impacto;
- Fortalecer ações de internacionalização;
- Realizar uma melhor divulgação do curso para o setor produtivo local para atrair novas parcerias;
- Consolidar a realização de ações solidárias e iniciativas de nucleação de alto impacto.
- Necessidade de criação de grupos de pesquisas entre os docentes.
- Comissão de autoavaliação para este quadriênio foi recentemente instituída e não apresentou plano de ações;
- Os docentes recém credenciados ainda possuem baixo número de alunos concluintes, com isto pode haver uma menor taxa de publicação vinculada aos TFCs;
- Fortalecimento da política de acompanhamento de egressos.

AMEAÇAS

- Necessidade de fortalecimento de uma política institucional para a atuação docente em nível de pós-graduação;
- Dificuldade de obtenção de recursos para fomento à geração de produção intelectual por parte da CAPES e da instituição;
- Influência da pandemia de COVID 19 na qualidade e quantidade de publicações científicas e parcerias externas;
- A instabilidade econômica no período pós-pandemia pode ter enfraquecido a captação de novos estudantes.
- Competição com outras pós-graduações mais consolidadas e ofertadas por instituições mais tradicionais.

OPORTUNIDADES

- Percepção de docentes externos potenciais que podem contribuir com a consolidação do programa.
- Potenciais parcerias com setor produtivo, público, ambiental e social, tanto local quanto regional;
- Possibilidade de expansão de ações de internacionalização devido aos docentes possuírem rede de relacionamento profissional com pesquisadores estrangeiros, e o IFMG possui setor dedicado ao fomento de ações de internacionalização (Diretoria de Relações Internacionais, Supervisão do Serviço de Internacionalização e COPARI);
- A participação em um CLUSTER junto com outras pós-graduações da mesma área permite uma troca de experiências e fortalecimento das mesmas;
- A localização do campus sede na região da Serra da Canastra/Alto São Francisco é uma grande oportunidade de trabalhar a questão ambiental fazendo a interlocução da comunidade acadêmica com a região.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES ESTRATÉGICOS		DESCRIÇÃO / COMO MEDIR	META								
				2025		2026		2027		2028		
SUSTENTABILIDADE	1. Garantir a sustentabilidade do Programa	↑ 1.1	Coordenação de projetos de pesquisa	% de DP que coordenam projetos com financiamento da indústria, do setor de serviços, de órgãos públicos ou de agência de fomento., medido anualmente	50%	●	60%	●	60%	●	70%	●
		↑ 1.2		Nº de projetos estruturantes que estabelecem espaço compartilhado de pesquisa entre docentes e discentes, medido anualmente	2	●	4	●	4	●	5	●
		↑ 1.3	Captação de alunos para o programa	Nº de discentes inscritos nos processos seletivos do programa, medido anualmente	20	●	30	●	30	●	40	●
		↑ 1.4		Nº de discentes contemplados por ações afirmativas do programa, medido anualmente	2	●	2	●	2	●	3	●
	2. Qualificar a infraestrutura e apoio à pesquisa	↑ 2.1	Investimento anual em Políticas de Pesquisa do Programa	Valor anual investido em Políticas de Pesquisa para docentes e discentes do Programa [eventos, cursos, publicações, internacionalização, pós-doc, bolsas para discentes da graduação e pós...]	50.000	●	50.000	●	60.000	●	70.000	●
		↑ 2.2	Investimento anual em infraestrutura de suporte direto ao Programa	Valor anual investido em infraestrutura para dar suporte às atividades de docentes e discentes do Programa (biblioteca, bases de dados, equipamentos, espaços para pesquisa, espaços administrativos, acesso à rede mundial de computadores, sobretudo a portais eletrônicos de conhecimento científico, etc)	50.000	●	50.000	●	60.000	●	70.000	●
IMPACTO NA SOCIEDADE	3. Acompanhar o impacto do Programa na formação de recursos humanos	↑ 3.1	Acompanhamento dos egressos	Nº de egressos, dos períodos analisados, que tenham comprovada excelência na sua formação e atuação em atividades profissionais valoradas pela área, medido anualmente	15	●	25	●	30	●	40	●
		↑ 3.2	Períodos: 2014-2018; 2019-2023; 2024-2028	% de egressos, discentes ou docentes com premiações nacionais e/ou internacionais, medidas anualmente	1	●	2	●	2	●	3	●
		↑ 3.3	Conceito CAPES - quadrienal	Conceito CAPES do PPG divulgado quadrienalmente	3	●	4	●	4	●	4	●
	4. Garantir o	↑ 4.1	Impacto econômico, social e cultural	% de DP em conselhos, comitês e sociedades científicas, medido anualmente	20%	●	30%	●	30%	●	35%	●
		↑ 4.2		Nº de ação anuais com impacto direto na Educação Básica, medida anualmente	2	●	2	●	3	●	4	●
		↑ 4.3		Nº de ação anuais de extensão promovidas pelo programa, medida anualmente	3	●	3	●	5	●	6	●
↑ 4.4		Nº de ações com evidências de iniciativas de solidariedade iniciadas no quadriênio anterior e em desenvolvimento: colaboração com nucleação/consolidação de novos grupos de pesquisa		1	●	2	●	2	●	3	●	
↑ 4.6			Nº de intercâmbios, projetos de cooperação, centros de pesquisa ou instituições nacionais e/ou internacionais, diretamente relacionadas ao programa, medido anualmente	2	●	2	●	3	●	4	●	

IMP	impacto do Programa na sociedade	↑	4.7	Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do PPG	Mobilidade acadêmica: N° de discentes e/ou docentes do programa em atividades internacionais, medido anualmente	2	●	2	●	2	●	3	●
		↑	4.8		N° de produções do programa com colaboração internacional, medido anualmente	3	●	5	●	7	●	8	●
↑	4.10	N° de DP como editores e como membros de corpo editorial de periódicos qualificados nacionais e internacionais e como organizadores de eventos científicos nacionais e/ou internacionais, medido anualmente	2		●	2	●	3	●	5	●		
↑	4.11	N° de discentes e docentes permanentes como palestrantes em eventos científicos locais, regionais ou nacionais de reconhecida qualidade, medido anualmente	1		●	2	●	2	●	3	●		
↑	4.12	Site do programa em inglês e espanhol, atualizado com informações como: área de concentração, linhas de pesquisa, corpo docente, matriz curricular, regimento e editais de seleção, acesso as teses e dissertações; e outros elementos relevantes para docentes, discentes e comunidade em geral	sim		●	sim	●	sim	●	sim	●		
PROCESSOS INTERNOS	5. Gerar e difundir o conhecimento produzido pelo PPG	↑	5.1	Produção intelectual dos discentes e egressos	Razão entre o somatório do número total de artigos com discente e/ou egresso vezes o peso relativo do Qualis pelo total de discente matriculados no último ano do quadriênio somados aos titulados., medido anualmente	0,40	●	0,45	●	0,50	●	0,60	●
		↑	5.2		ProdDisc = $\{[(n^{\circ}A1 \times 1,0) + (n^{\circ}A2 \times 0,85) + (n^{\circ}A3 \times 0,7) + (n^{\circ}A4 \times 0,6) + (n^{\circ}B1 \times 0,5) + (n^{\circ}B2 \times 0,35) + (n^{\circ}B3 \times 0,2) + (n^{\circ}B4 \times 0,1)] / (\sum \text{Disc}^* \text{ e titulados})\}$	30%	●	40%	●	50%	●	70%	●
		↑	5.3	Produção dos docentes vinculados ao programa	Proporção anual de discentes e/ou egressos autores em produções técnicas dentro da lista dos 10 tipos validados pela área de ciências ambientais	1,50	●	1,80	●	2,00	●	2,10	●
		↑	5.4		Razão entre o somatório do número total de artigos por docente permanente vezes o peso relativo do Qualis pelo total de Docentes Permanentes (DPs) menos Jovem Docente Permanente (JDP).	30%	●	40%	●	45%	●	50%	●
		↑	5.5		Pesos: $(n^{\circ}A1 \times 1,0) + (n^{\circ}A2 \times 0,85) + (n^{\circ}A3 \times 0,7) + (n^{\circ}A4 \times 0,6) + (n^{\circ}B1 \times 0,5) + (n^{\circ}B2 \times 0,35) + (n^{\circ}B3 \times 0,2) + (n^{\circ}B4 \times 0,1)$	60%	●	70%	●	75%	●	80%	●
	6. Acompanhar o desenvolvimento do Programa	↑	6.1	Conexão da matriz curricular do programa com o setor produtivo	N° de disciplinas que tratem de temas acerca da interação Universidade com os setores industrial, de serviços e/ou órgãos públicos + somado ao número de ações pedagógicas que fomentem a visão empreendedora dos discentes do programa, medido anualmente	5	●	6	●	8	●	8	●
		↑	6.2	Aderência e qualidade das dissertações, teses e produtos gerados pelos alunos à área e linhas do Programa	% de trabalhos de conclusão que foi demanda do mercado local, regional ou nacional (tem estudo de caso, ou parceria com os setores industrial, de serviços e/ou órgãos públicos)	40%	●	50%	●	60%	●	70%	●
		↑	6.3	% das bancas formadas por avaliador doutor externo ao programa e atuante no setor industrial, de serviços e/ou órgãos públicos	40%	●	50%	●	60%	●	70%	●	
		↑	6.4	Satisfação dos alunos: % de satisfação dos alunos, medida anualmente por meio de pesquisa estruturada	80%	●	80%	●	80%	●	80%	●	
		↑	6.5	Índices de satisfação	Satisfação dos egressos: % de satisfação dos egressos medida anualmente por meio de entrevista estruturada	80%	●	80%	●	80%	●	80%	●

		↑	6.6		Satisfação das organizações e instituições parceiras: % de satisfação das organizações parceiras, instituições, entre outros, medida anualmente por meio de pesquisa estruturada	80%	●	80%	●	80%	●	80%	●	
APRENDIZADO E CRESCIMENTO	7. Captar e reter pessoas alinhadas aos objetivos do programa	↑	7.1	Satisfação dos docentes e colaboradores	% de Satisfação geral dos docentes e colaboradores do PPG, medida anualmente por meio de pesquisa estruturada	80%	●	80%	●	80%	●	80%	●	
		↑	7.2	Qualidade e envolvimento do corpo docente com as atividades do Programa	% de estabilidade do corpo docente, identificando a proporção de DPs que se mantiveram durante o quadriênio, medido anualmente	70%	●	80%	●	85%	●	85%	●	
		↑	7.3		% de DP com dedicação exclusiva ao programa, medido anualmente (ideal mínimo de 40%)	63%	●	60%	●	60%	●	60%	●	
		↑	7.4		% de DP bolsistas de produtividade em pesquisa, medido anualmente	6%	●	8%	●	10%	●	12%	●	
		↑	7.5		B>10 a 30; MB>30	% de DP com orientações concluídas em parceria com a indústria, com o setor de serviços e/ou órgãos públicos, medido anualmente	30%	●	40%	●	50%	●	60%	●
		↑	7.6		% de DP que foram responsáveis ou participantes de disciplinas ministradas no Programa, durante o quadriênio, medido anualmente	50%	●	70%	●	80%	●	100%	●	
		↑	7.7		% de docentes com disciplinas ministradas ou orientações de monografias/PIBIC, medida anualmente	50%	●	70%	●	80%	●	90%	●	
		↑	7.8		% de docentes que realizaram estágio pós-doutoral em universidades de renome, tanto no Brasil como no exterior, medida anualmente	20%	●	30%	●	30%	●	40%	●	